



Município de Lajes das Flores

Boletim Municipal

ANO I - N.º 4/2006

Mês de Abril

Balancete da Tesouraria de 30 de Abril:

Total das disponibilidades: 895 165,96 €

Deliberações da Câmara, no mês de Abril

- Aprovado o Projecto Técnico da obra de Construção do Pavilhão Gimnodesportivo das Lajes das Flores, por maioria, com abstenção do PS;
- Aprovada por maioria, com abstenção do PS, a proposta para Apresentação de Candidatura ao III Quadro dos Fundos Comunitários de Apoio, para Construção do Pavilhão Gimnodesportivo das Lajes das Flores;
- Lançar a concurso público a Empreitada de Construção do Pavilhão Gimnodesportivo das Lajes das Flores;
- Rectificada uma deliberação tomada em Novembro do ano findo, sobre a publicação do Livro P.^o José António Camões, em virtude de ter havido um lapso na apresentação do orçamento pela Tipografia, pelo que foi deliberado adquirir 500 exemplares pelo preço de 2.800,00 € adicionado do IVA;
- Aprovada a emissão de licença de obras a Ricardo de Freitas Almeida, nas Lajes;
- Ratificadas as licenças de ruído ao Sport Marítimo Lajense e ao Salão Paroquial da Lomba;
- Concedido um subsídio de 2.000,00 € à Caritas Paroquial Nossa Senhora do Rosário;
- Autorizada a cedência contratual de uma “tapada” de António de Freitas Tenente a Maria dos Anjos Pimentel;
- Autorizada a cedência contratual de uma “tapada” de Fernando Sousa Oliveira para Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo
- Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara deliberou por unanimidade pagar passagens a duas pessoas que se vão deslocar a São Miguel para a confecção das sopas do Divino Espírito Santo;
- Foram aprovadas por unanimidade

concessão de duas licenças especial de ruído: a) Sport Marítimo Lajense destinado á realização de baile/karaoke no dia 15 de Abril corrente e à Zona Balnear da Fajã Grande para a realização de baile/karaoke também no dia 15 de Abril corrente;

- Foi aprovada por unanimidade a 3^a Alteração ao Orçamento do corrente ano cujo valor importa em catorze mil euros;
- Foi aprovada por unanimidade a 3^a Alteração ao PPI do corrente ano cujo valor importa em oito mil euros;
- Foi aprovada por unanimidade a alteração ao projecto de construção de uma moradia na freguesia da Fazenda, de Regina Maria Costa Silva;
- Foi aprovada por unanimidade projecto de construção de uma moradia na freguesia e concelho de Lajes de José António Vieira Andrade;
- Foi aprovada por unanimidade projecto de construção de uma moradia na freguesia e concelho de Lajes de Cristien Pfeiffer;
- Esteve presente a versão final do PDM, os referidos documentos após analisados e discutidos foram colocados á votação, tendo sido aprovados por maioria, com a abstenção do PS;
- Foi aprovada a concessão dos seguintes subsídios:

<u>ENTIDADE</u>	<u>MONTANTE ATRIBUIDO</u> <u>(em euros)</u>
Associação Cultural Lajense	5 500
Atlético Clube da Fajã Grande	3 800
Clube Naval de Lajes	4 500
Fábrica da Igreja da Lomba	10 000
Fábrica da Igreja do Lajedo	1 500
Sport Marítimo Lajense	3 000
Tuna Solmar da Fajã Grande	2 000
Associação de Amigos da Ilha das Flores	Juros + 1500
Fábrica da Igreja da Fazenda	25 000
Fábrica da Igreja da Fajãzinha	7 500
Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios	4 500
Casa do Povo de Lajes das Flores	2 500
Santa Casa da Misericórdia de Lajes das Flores	8 000
Grupo Desportivo Fazendense	2 000

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL

apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara, no período de tempo que decorreu desde a última reunião ordinária da Assembleia Municipal.

Assim, neste espaço de tempo, foram executados os seguintes trabalhos:

- ✓ Continuação dos trabalhos na estrada entre o Lajedo e a Costa;
- ✓ Pavimentação de um largo na Costa;
- ✓ Reforço dos muros na estrada de Cima da Fonte no Lajedo;
- ✓ Continuação dos trabalhos na estrada da Alta Mira;
- ✓ Construção de uma cabine de passageiros na Costa;
- ✓ Limpeza da lixeira Municipal;
- ✓ Começo dos trabalhos dum campo de jogos no Mosteiro;
- ✓ Construção duma cabine para passageiros no Mosteiro;
- ✓ Construção dum aqueduto no Rossio na Fajãzinha;
- ✓ Recuperação do antigo aqueduto do Rossio na Fajãzinha;
- ✓ Começo dos trabalhos de construção de muros em algumas ruas da Fajãzinha;
- ✓ Construção dum aqueduto de acesso a uma moradia na Fajãzinha;
- ✓ Construção de uma ponte na foz da Ribeira Grande na Fajãzinha;
- ✓ Arranjo da zona envolvente da Casa do Povo da Fajã Grande;
- ✓ Construção duma estrada na Fajã Grande (Delegação de Competências);
- ✓ Tapamento de buracos nas nossas estradas e ruas;
- ✓ Continuação dos trabalhos no Largo de Santo António (colocação de candeeiros, reboco de muros, pintura, etc).
- ✓ Continuação dos trabalhos na casa museu nas Lajes;
- ✓ Grande intervenção na sede da Junta de freguesia da Fazenda;
- ✓ Começo dos trabalhos de construção duma estrada na Fazenda;
- ✓ Trabalhos de construção dum espaço para colocação de inertes no estaleiro da Fajã Grande;
- ✓ Temos feito uma grande intervenção na nossa Central de Asfalto a quente para que tudo esteja pronto lá para o princípio de Maio;
- ✓ Recolha e transporte de Pedra para a Britadeira;
- ✓ Limpeza de algumas ruas das nossas freguesias;

- ✓ Corte de erva no campo de futebol, parques, jardins, etc..
- ✓ Temos tido um trabalho bastante intenso na oficina na recuperação e manutenção de máquinas;
- ✓ Recuperação de muros em algumas ruas das Lajes;
- ✓ Trabalhos no edifício adquirido recentemente destinado a museu dos lacticínios nas Lajes;
- ✓ Trabalhos de electrificação no cemitério das Lajes;
- ✓ Continuação dos trabalhos na rua Pe. Américo Caetano Vieira;
- ✓ Continuação dos trabalhos nas casas para habitação social nas Lajes.

Nesta reunião da Assembleia Municipal, foram aprovadas algumas propostas de grande impacto para a vida da Autarquia e do Município, de forma especial as seguintes:

- Foram presentes para apreciação, discussão e votação, os documentos de Prestação de Contas bem como o Relatório de Gestão referentes ao exercício de 2005, que foram aprovados, para serem remetidos à Assembleia Municipal para apreciação e emissão de Parecer, e, posteriormente, ao Tribunal de Contas, para julgamento.
- Foi aprovada por unanimidade a versão final do PDM (Plano Director Municipal), que já foi enviado às entidades competentes para análise, aprovação e publicação.

BOLSAS DE ESTUDO – Rectificação

Na notícia sobre as Bolsas de Estudo, publicada no último Boletim, onde se lê “...1 de 292,92 € mensais = 1.171,68 €”, deve ler-se “... 1 de 202,92 € mensais = 811,68 Z”.

Por lapso não foram incluídas as Bolsas correspondentes aos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2005, que perfazem um total de **9.871,98 €**.

Este mês liquidaram-se as Bolsas de Abril, no montante de **3.566,53€**.



HORÁRIOS DOS NAVIOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS PARA O VERÃO DE 2006

A Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores enviou-nos os Horários dos navios de transporte de passageiros para o verão de 2006, que não servem minimamente a Ilha das Flores, pelo que dirigimos o nosso ponto de vista sobre o assunto, à Atlanticoline, S. A., a nova concessionária desses transportes nos Açores, com conhecimento a Sua Excelência o Senhor Secretário Regional da Economia e à Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores.

A seguir transcrevemos o ofício que foi enviado àquelas entidades, para conhecimento da população em geral:

Eis o texto do ofício:

Exm^o. Senhor
Presidente do Concelho de Administração da Atlanticoline, S. A.,
C/conhecimento a:
Sua Excelência o Senhor Secretário Regional da Economia; e
Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores.

Assunto: Horários do transporte marítimo de passageiros e viaturas em 2006

Recebemos nesta Câmara Municipal a Circular N^o. 38/2006 de 13 de Abril, para nos pronunciarmos até 28 de Abril findo, da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, sobre os **Horários do transporte marítimo de passageiros e viaturas em 2006**, directamente para V. Ex^a.s, o que só estamos a fazer agora, com dois dias de atraso, facto de que pedimos desculpa.

Mas não podemos, nem queremos deixar passar mais este ano, sem manifestarmos o nosso **repúdio**, (acho que é a palavra correcta), para a forma como estão a tratar a Ilha das Flores, com o serviço de transportes marítimos, sendo as datas das escalas deste ano, as piores de sempre, desde que se iniciaram transportes de passageiros inter-ilhas.

Começamos por ver logradas as nossas legítimas expectativas, de termos mais viagens do que anteriormente, **chegando mesmo a sonhar-se com frequências quinzenais, pelo menos em Julho e Agosto.**

O que temos para este ano será:

1. Uma escala a 7 de Junho; (que não trará mais de 20 passageiros e regressará ainda com menos)
2. Uma escala a 1 de Julho;
3. Uma escala a 16 de Julho;
4. Uma escala a 19 de Agosto;
5. Uma escala a 26 de Agosto;
6. Uma escala a 16 de Setembro; (que já não tem passageiros, porque as escolas já estão a funcionar, as férias já passaram..., etc.

Até a viagem de maior movimento para as Flores, que é a da Festa do Emigrante nas Lajes – viagem de 16 de Julho, ao contrário do que sempre aconteceu, em que o navio chegava na sexta-feira durante o dia e partia às 23H00 do Domingo, permitindo, assim, que aqueles cerca de 800 a 1.000 passageiros que se deslocavam habitualmente às Flores, pudessem ver a Ilha e ajudar a animar a Festa, desta vez chega no sábado para sair no Domingo.

Esta situação é tremendamente lesiva para o Município das Lajes das Flores, e, põe mesmo em causa a realização da maior festa das Flores, de dimensão Regional, a Festa do Emigrante. E isto, porque grande parte do material que anima a festa vem e volta nesse navio, como seja o parque de insufláveis, os carrinhos de choque, as bandas para animar os bailes, etc.

Se esta situação não for revista, vamos ter de tomar uma atitude que permita alterar esta situação.

Para além disso, não há duas escalas seguidas, que permita também aos florentinos sair das Flores e fazer férias na Região, já que as datas, ou são tão apertadas que não dá para descansar nada, ou são tão longas, que são inviáveis para a maioria das pessoas.

Não posso passar sem deixar este testemunho, do desencanto que foi este Horário, na qual chegamos a colocar grandes expectativas e muito entusiasmo.

Desde o primeiro ano que nos apercebemos, de que as viagens às Flores,

sem contar com as do mês de Julho, nomeadamente a da Festa do Emigrante, das Lajes, eram, continuaram e continuam a ser viagens apenas para **cumprir calendário**.

Apesar de todas as insistências e tentativas de explicação das Câmaras das Flores e de outros agentes económicos, sempre se teimou nas viagens de Maio ou Junho e Setembro, normalmente três das seis escalas anuais, como disse atrás, para **cumprir calendário**, já que são viagens sem o mínimo interesse para ninguém, com escolas abertas e em datas que já ninguém quer viajar.

Ainda seríamos capazes de aceitar uma viagem em Setembro, no início, para virem recolher aqueles que, por opção, tivessem permanecido cá a passar o verão ou um tempo mais longo nas Flores.

A Atlânticoline S. A. não vai servir os florentinos que queiram viajar e conhecer as outras ilhas, porque os horários são impressionantemente

mal estudados e sem a mínima coerência. **Talvez mesmo por ser para as Flores não se tenha mais cuidado.**

A frieza dos números, é gritante.

Note-se a frequência de escalas, dos diversos portos da Região, com este Horário:

- a) Vila do Porto – 73 escalas
- b) Ponta Delgada – 111 escalas
- c) Praia da Vitória – 117 escalas
- d) Vila da Praia da Graciosa – 50 escalas
- e) Velas – 96 escalas
- f) S. Roque – 95 escalas
- g) Horta – 73 escalas
- h) **Lajes das Flores – 6 (seis) escalas**

Está mesmo a ver-se que o respeito pelos florentinos é nulo.

Enquanto os navios, seja de que empresa for, não escalarem as Flores de 15 em 15 dias, nos meses de Julho e Agosto, o serviço público nunca poderá ter esse nome, porque não estarão servindo os interesses dos florentinos nem mesmo da Região.

Para além disso, a viagem de 16 de Julho, o navio já vem cheio e regressa cheio, porque são os que vêm participar nas

Festas e regressam no mesmo barco, pelo que os florentinos têm poucos lugares para poder ocupar e quase nunca camarote.

Ao que nos consta, neste momento, a Atlânticoline S. A. nem sequer tem ainda representação nas Flores, para venda de bilhetes ou outras informações. Não nos interessa ter o navio nas Flores, amarrado ao cais durante três dias, para embelezamento.

Deixe os passageiros e parta, fazer viagens para Santa Maria e para onde entenderem por bem, e, venham 15 dias depois, a partir de S. Miguel, escalando todas as Ilhas até às Flores, deixar mais passageiros e levar de regresso os que cá ficaram da viagem anterior, também até S. Miguel, permitindo assim que cada um escolha a sua Ilha de destino para passar férias.

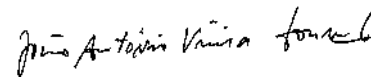
Ou os florentinos não terão esse direito, e esta Ilha vai servir apenas e para sempre, para duplicar a zona económica exclusiva?

A operação deste ano, vai ser mesmo para esquecer.

Faço votos de que um dia a ATLANTICOLINE S. A. E as entidades com responsabilidade nesta matéria, possam vir a prestar um verdadeiro serviço público à Região no seu todo, mas tudo isso terá de passar por uma grande reviravolta e mudança das mentalidades dos responsáveis regionais nesta matéria.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara,



João António Vieira Lourenço

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
LAR DE IDOSOS

Teve lugar na Sala das Sessões deste Município, uma reunião conjunta entre a Exm^a. Senhora Directora Regional se Solidariedade Social, acompanhada do seu técnico, o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia, o Senhor Presidente e os Senhores Deputados Regionais pelas Flores, onde foi dado conhecimento do início, para breve, no novo edifício de raiz para o Lar de Idosos das Lajes.

Sabe-se que já estão a proceder-se a pequenas alterações ao projecto e o processo estará para arrancar em breve.

